



PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

2021 – 2022

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

TARCÍSIO GOMES DE FREITAS

Ministro da Infraestrutura

MARCELO SAMPAIO CUNHA FILHO

Secretário Executivo

FERNANDO ANDRÉ COELHO MITKIEWICZ

Subsecretário de Gestão Estratégica, Tecnologia e Inovação – SGETI

NERYLSON LIMA DA SILVA

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA

LARISSA CAROLINA AMORIM DOS SANTOS

Subsecretária de Sustentabilidade – SUST

FERNANDA COSTA DE OLIVEIRA

Subsecretária de Conformidade e Integridade – SCI

DIOGO PILONI E SILVA

Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA

MARCELLO DA COSTA VIEIRA

Secretário Nacional de Transportes Terrestre – SNTT

RONEI SAGGIORO GLANZMANN

Secretário de Aviação Civil – SAC

NATÁLIA MARCASSA DE SOUZA

Secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias – SFPP

ENTIDADES VINCULADAS

ALEXANDRE PORTO MENDES DE SOUZA

Diretor-Presidente ANTT

EDUARDO NERY MACHADO FILHO

Diretor-Geral – ANTAQ

JULIANO ALCÂNTARA NOMAN

Diretor-Presidente – ANAC

ANTONIO LEITE DOS SANTOS FILHO

Diretor-Geral – DNIT

Elaboração

Adriana Christina Pinto Rodrigues – Coordenação-geral de Inovação e Transformação de Serviços – CGIT/SGETI

Diagramação

Joaquim Olímpio – Agência Comunica

Brasília, junho de 2021

1. SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 2. APRESENTAÇÃO | 5 |
| 3. INTRODUÇÃO | 7 |
| 4. OBJETIVO DO NOVO PLANO 2021-2022 | 10 |
| 5. BALANÇO DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 2019-2020 | 10 |
| 6. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO PTD | 14 |
| 7. DIRETRIZES | 16 |
| 7.1 De Governo | 16 |
| 7.1.1 Princípios e Objetivos da Estratégia de Governo Digital 2020-2022 | 16 |
| 7.2 Do Ministério de Infraestrutura | 17 |
| 7.2.1 Estratégia MINFRA | 17 |
| 7.2.2 Governança de TICs | 17 |
| 8. O PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 2021-2022 | 18 |
| 8.1 Alinhamento aos Princípios e Diretrizes da EGD | 18 |
| 8.2 Iniciativas do Novo Plano de Transformação Digital por Princípio e Objetivo da EGD | 21 |
| 8.3 Indicadores e Metas do Novo Plano de Transformação Digital | 31 |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 34 |

PLANO DE TRANSFORMAÇÃO

DIGITAL

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

2. APRESENTAÇÃO

O Ministério da Infraestrutura adotou no início da atual gestão, em seu novo Mapa Estratégico para 2019-2022, a audaciosa Visão Estratégica de *Tornar-se Líder da América Latina em Infraestrutura de Transportes*. Na oportunidade, o Brasil encontrava-se na 9ª posição, segundo o ranking do Fórum Econômico Mundial.

Os desafios para avanço na competitividade são enormes e representam o foco permanente deste governo por eliminar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do país. Para conquistar posições no mundo em competitividade dos Transportes, deve-se, de forma bastante sintetizada, trabalhar em duas grandes frentes: investir na **infraestrutura física (*hard infrastructure*)**, ampliando as capacidades de vias, terminais e equipamentos; e promover a facilitação dos **serviços associados à infraestrutura (*soft infrastructure*)**, dentre os quais pode-se citar o desembarço alfandegário, fiscal e logístico, seja por meio da melhoria dos marcos regulatórios, seja por meio da tecnologia.

Assim, a **Transformação Digital ganha relevância estratégica na atuação do Ministério**. Nesse compasso, o MInfra aprovou, junto à Presidência da República e ao Ministério da Economia, seu Plano de Transformação Digital em 10 de abril de 2019, ainda dentro da Agenda de 100 dias, sendo um dos primeiros órgãos federais a fazê-lo.

A principal meta colocada foi digitalizar 100% dos serviços públicos prestados pelo Ministério e suas autarquias vinculadas (DNIT, ANAC, ANTT e ANTAQ) até o final de 2020, contribuindo de forma relevante para a meta do Governo Federal que, àquela época, era de digitalizar 1000 serviços públicos até 2020. O recenseamento e diagnóstico de serviços realizados naquele período apontavam para 50% de serviços analógicos na pasta.

O Programa foi estruturado em quatro Eixos Temáticos (Outorgas e Certificações, Trânsito, Operações de Transportes e Fomento) e um Eixo Estruturante. Ainda, tinha como principais objetivos: facilitar ao cidadão o acesso, o monitoramento e a avaliação dos serviços do setor; reduzir custos de transação dos cidadãos e entidades que utilizam os serviços públicos do setor de transporte e trânsito; proporcio-

nar competitividade por meio da eliminação de entraves às empresas do setor nos processos de outorga, autorizações, licenças e certificações; e conferir ao Ministério da Infraestrutura e suas Entidades Vinculadas maior capacidade para transformar serviços e processos analógicos em digitais, numa visão de processos integrados e alinhados com a visão de valor do usuário final.

Na fase de execução do plano, a visão da alta administração, a existência de uma unidade formalmente designada para gerir a implantação da política de Governo Digital dentro do órgão e a implantação de um Escritório de Projetos de Transformação Digital conferiram grande efetividade no cumprimento dos compromissos. Uma importante evidência disso foi o reconhecimento do MInfra como “Melhor Governança Digital” da Esplanada, em 2019, pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia.

Assim, em junho de 2020, o MInfra atinge a marca de 100% de serviços digitalizados, 6 meses antes do previsto. Soma-se a isso, diversas soluções relevantes entregues à sociedade no período, sempre pautadas pela visão do cidadão, visão essa obtida por meio das sete Pesquisas de Jornada do Usuário já realizadas com o apoio da Secretaria de Governo Digital.

Tal jornada foi marcada por 99 serviços transformados, trazendo uma economia anual total de cerca de R\$ 660 milhões para a sociedade e governo.

Tendo concluído a oferta de canal digital para prestação de todos os seus serviços, o Ministério pôde, a partir daí, se concentrar ainda mais na eliminação e automação das etapas dos serviços, na interoperabilidade entre sistemas, com foco na redução de custos e na transformação da experiência do usuário.

Esta versão do plano traz um novo rol de iniciativas e desafios expressos em entregas e metas ousadas, tanto finalísticas quanto estruturantes, com impacto decisivo na competitividade do setor de transportes.

Este documento visa apresentar a jornada da evolução desta Pasta na implantação da política de Governo Digital no setor de Transportes e nos serviços de Trânsito desde 2019, culminando com o novo Plano de Transformação Digital 2021-2022.

O acompanhamento das ações constantes no plano poderá ser feito pela página <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transformacao-digital/pagina-inicial>.



3. INTRODUÇÃO

O plano de transformação digital do MInfra completou 2 anos em abril de 2021. Ao longo desse período, conseguimos alcançar a meta de 100% de serviços digitais no âmbito do Ministério e implementamos diversos projetos distribuídos pelos 5 eixos do programa – operações de transporte, outorgas, fomento, trânsito e estruturante.

Desde o início, o Plano do MInfra foi construído de forma integrada com as entidades vinculadas, seguindo a linha de trabalho desta gestão, buscando sinergias e maior impacto positivo à sociedade. Esse trabalho conjunto tem produzido grandes frutos e vem sendo reconhecido como de vanguarda pela sociedade e por outros órgãos de governo. Prova disso foi o reconhecimento em 2019, pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, como “Melhor Governança Digital” da Esplanada.

Tendo em vista o estágio avançado de execução do Plano atual, o novo patamar de maturidade digital do setor e as novas políticas de apoio às iniciativas de Governo Digital, fez-se necessária uma revisão do Plano Digital do setor de Infraestrutura e Trânsito.

Em 2020, com o advento da nova Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022), ressaltou-se a importância dos Planos de Transformação Digital contemplarem ações de transformação digital de serviços; unificação de canais digitais; e interoperabilidade de sistemas. Ainda, o normativo trouxe como objetivos a serem alcançados:

- oferecer serviços públicos digitais simples e intuitivos, consolidados em plataforma única e com avaliação de satisfação disponível;
- conceder acesso amplo à informação e aos dados abertos governamentais, para possibilitar o exercício da cidadania e a inovação em tecnologias digitais;
- promover a integração e a interoperabilidade das bases de dados governamentais;
- promover políticas públicas baseadas em dados e evidências e em serviços preditivos e personalizados, com utilização de tecnologias emergentes;
- implementar a Lei Geral de Proteção de Dados, no âmbito do Governo federal, e garantir a segurança das plataformas de governo digital;

- disponibilizar a identificação digital ao cidadão;
- adotar tecnologia de processos e serviços governamentais em nuvem como parte da estrutura tecnológica dos serviços e setores da administração pública federal;
- otimizar as infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação; e
- formar equipes de governo com competências digitais.

Outros importantes dispositivos da Estratégia são os compromissos elencados em seu art.4º, dentre os quais estão:

- cadastrar e atualizar as informações dos serviços públicos oferecidos no portal único Gov.Br;
- adotar o mecanismo de acesso da Plataforma de Cidadania Digital na totalidade dos serviços públicos digitais;
- adotar a ferramenta de avaliação da satisfação dos usuários da Plataforma de Cidadania Digital;
- monitorar e implementar as ações de melhoria dos serviços públicos prestados, com base nos resultados da avaliação de satisfação dos usuários dos serviços;
- adotar o barramento de interoperabilidade da Plataforma de Cidadania Digital para integração dos sistemas e das bases de dados dos órgãos e das entidades da administração pública federal;
- adotar a ferramenta de notificações aos usuários da Plataforma de Cidadania Digital na totalidade dos serviços públicos digitais; e
- adotar a ferramenta de meios de pagamentos digitais da Plataforma de Cidadania Digital nos serviços públicos oferecidos no portal único Gov.Br que envolvam cobrança de taxas do usuário, preços públicos ou equivalentes.

Nessa esteira, cabe ressaltar a importância das integrações dos serviços digitais prestados pelo MInfra e suas vinculadas, especialmente no tocante ao login único do governo federal, ao módulo avaliação, ao PagTeseuro e aos dados disponíveis por meio do Programa ConectaGov.

Do mesmo modo, salienta-se o papel relevante do programa ConectaGov em viabilizar a obtenção automática de informações quando da prestação dos serviços, trazendo economia significativa para o Governo Federal e para os usuários dos serviços.

O MInfra tem contado com importante apoio da Secretaria de Governo Digital/ME. Tal suporte compreende desde o apoio metodológico até a disponibilização de recursos, ferramentas, cursos, treinamentos e manuais de procedimento. Para rece-

ber tal apoio, é necessária a formalização dos projetos no Plano Digital Integrado de Transportes e Trânsito.

No âmbito do Ministério, a Subsecretaria de Gestão Estratégica, Tecnologia e Inovação – SGETI tem como uma de suas competências regimentais fomentar a implantação da política de Governo Digital do Governo Federal no âmbito do Ministério e entidades vinculadas. Para tanto vem investindo no desenvolvimento de um portfólio de projetos estruturantes para garantir a evolução dos projetos de TD das áreas de negócio do órgão.

Tais projetos contemplam a governança de dados e informação, a gestão integrada de serviços e o desenvolvimento de competências digitais no quadro de pessoal. Ademais, a Subsecretaria desenvolveu novo modelo de relacionamento com as áreas negociais, assim como de gestão do Plano Diretor de TIC, e é a responsável por liderar o Programa de Transformação do Setor.

4. OBJETIVO DO NOVO PLANO 2021-2022

Estabelecer um novo paradigma de prestação dos serviços públicos para o Setor de Infraestrutura de Transportes e de Serviços de Trânsito, com foco na criação de valor e melhoria da competitividade decorrentes do aprimoramento da qualidade dos serviços e da melhoria da experiência dos usuários.

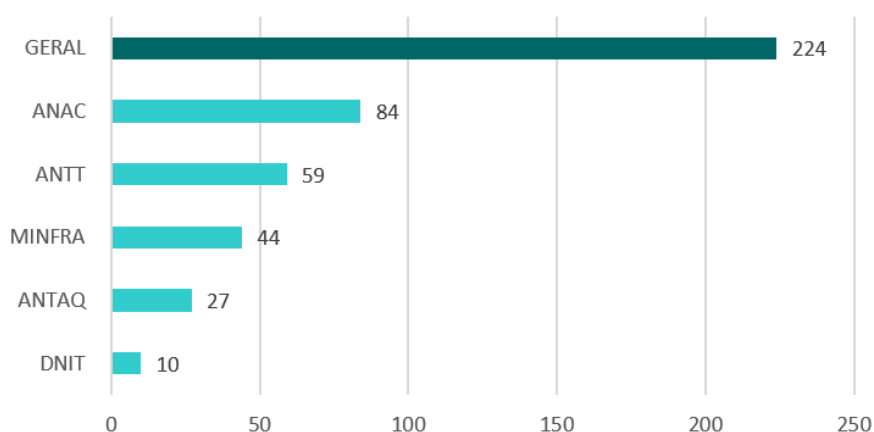
5. BALANÇO DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 2019-2020



No contexto do Plano de Transformação Digital 2019-2020, o MINFRA, com o apoio da SGD/ME, realizou o recenseamento e diagnóstico dos serviços prestados, bem como o seu devido registro no portal de serviços do Governo Federal, atualmente o gov.br.

Atualmente, a carta de serviços prestados pelo MINFRA e por suas autarquias vinculadas, todos eles prestados de forma digital, é composta pelos seguintes quantitativos:

Número de Serviços Digitais no Portal Gov.br por Órgão



Ao longo de 2019 e 2020, 99 serviços foram transformados, trazendo uma economia anual total estimada de cerca de R\$ 160 milhões, sendo 90% para a sociedade e 10% para o governo, segundo a metodologia de custos da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia. Além dessas estimativas, o Ministério da Infraestrutura estima reduções adicionais de custos para os estados da federação, com a implantação do CRLV-e, da ordem de 500 milhões de reais anuais, com a eliminação da necessidade de impressão e envio do documento do veículo.

Vários projetos de transformação digital foram entregues à sociedade no período, dentre as quais se destacam:

- ✓ Portal de Trânsito, que integra os principais serviços associados ao trânsito, com destaque para a possibilidade de acessar suas habilitações, veículos e campanhas de educação no trânsito, além de consultar as notificações de multas, independentemente do órgão emissor;
- ✓ Implantação do Peticionamento Eletrônico ANTT e ANTAQ, que permitiu a digitalização de dezenas de serviços, antes acessíveis apenas por meio presencial ou por correio;
- ✓ Nova Carteira Digital de Trânsito (CDT), que integrou num único aplicativo de celular o documento de habilitação (CNH), o documento do veículo (CRLV), de forma digital, com diversos serviços associados, como indicação do principal condutor, aviso de recall, aviso de vencimento da carteira de habilitação, notificação e obtenção de descontos em multas, dentre outros;
- ✓ Aplicativo InfraBr, que possibilitou a integração de serviços úteis para os trans-

portadores autônomos de cargas, dentre os quais se destacam o cálculo de frete, a consulta de estabelecimentos de interesse e conexão com serviços de órgãos parceiros nas temáticas de educação e saúde;

- ✓ Outorga Eletrônica da ANTAQ – Sistema que permitiu acesso e tramitação mais eficiente de processos relativos à outorgas analisadas pela ANTAQ;
- ✓ Passo Livre Integrado ao BPC Benefício de Prestação Continuada: permitiu que beneficiários do BPC tivessem acesso facilitado ao Passo Livre Interestadual informando apenas CPF e foto para obter o benefício.
- ✓ Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos – CRLV-e 100% digital: eliminou a necessidade de emissão do documento de registro e licenciamento do veículo em papel moeda, agilizando sua entrega e reduzindo custos.
- ✓ Aprovação Digital de fomento (REIDI e Debêntures) a projetos de Infraestrutura: simplificou e agilizou a aprovação de fomento a projetos de infraestrutura;
- ✓ Chatbot Mauá: por meio da utilização de inteligência artificial e integração de canais, simplificou o acesso a informações e manifestações ao MINFRA.
- ✓ Portal de Multas DNIT: integrou e facilitou o acesso a serviços associados a multas de trânsito emitidas pelo órgão;
- ✓ Integração do Porto Sem Papel ao PagTesouro: permitiu reduzir os tempos de confirmação de pagamento de taxas de dias para minutos, reduzindo os tempos necessários para anuências para atração de navios nos portos brasileiros;
- ✓ Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga – RNTRC Digital: digitalizou, facilitou o acesso e reduziu os custos de obtenção do registro;
- ✓ Início do Piloto do Embarque Mais Seguro: o projeto permite o embarque aéreo por biometria sem toque, de forma 100% digital, estando em fase piloto em 4 aeroportos no país.
- ✓ Registro Nacional de Veículos em Estoque – RENAVE: facilitou e barateou o registro de veículos em estoque de lojistas, marcando o início do processo de transferência eletrônica de veículos.
- ✓ Autorização para Transferência de Propriedade de Veículos Eletrônica – ATPV-e: digitalizou o documento de transferência de propriedade de veículos.

O histórico completo de entregas do Plano 2019-2020 pode ser encontrado [aqui](#):



Ao longo do período, o Ministério pautou sua atuação pela inovação e pioneirismo, participando nas etapas piloto de iniciativas estruturantes desenvolvidas pelo Ministério da Economia, como as destacadas em seguida:



A inovação centrada no cidadão sempre foi o guia do Ministério da Infraestrutura, por meio da realização de pesquisas com os usuários reais dos serviços públicos, conforme as relacionadas abaixo:

- ✓ JORNADA DO MOTORISTA
- ✓ JORNADA DA CDT - RODADA 1
- ✓ JORNADA DO PASSE-LIVRE
- ✓ JORNADA DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS
- ✓ JORNADA DO PAGTESOURO - PSP
- ✓ JORNADA DA CDT - RODADA 2
- ✓ JORNADA DO DT-e

Os relatórios das pesquisas encontram-se disponíveis [aqui](#).



Quanto às integrações de canais digitais, definidas pela Estratégia de Governo Digital 2020-2022, o quadro abaixo representa os avanços alcançados pela pasta no período de 2019-2020.

Percentual de integrações MINFRA/Vinculadas

| | Login Único | Módulo Avaliação |
|--------|--------------------|-------------------------|
| MINFRA | 87,5% | 76,5% |
| ANAC | 100,0% | 0,0% |
| ANTAQ | 90,0% | 0,0% |
| ANTT | 50,0% | 19,0% |
| DNIT | 100,0% | 100,0% |
| GERAL | 82,4% | 35,1% |

| | |
|----------------------------------------------|--------------|
| Total geral de serviços: | 225 |
| Total de serviços digitais: | 224 |
| Total de serviços não digitais: | 0 |
| Total de serviços não digitalizáveis: | 1 |
| % Serviços digitais: | 100% |
| % Avaliação positiva da informação: | 57,2% |

Fonte: Planilha SGD revisada pela SGETI

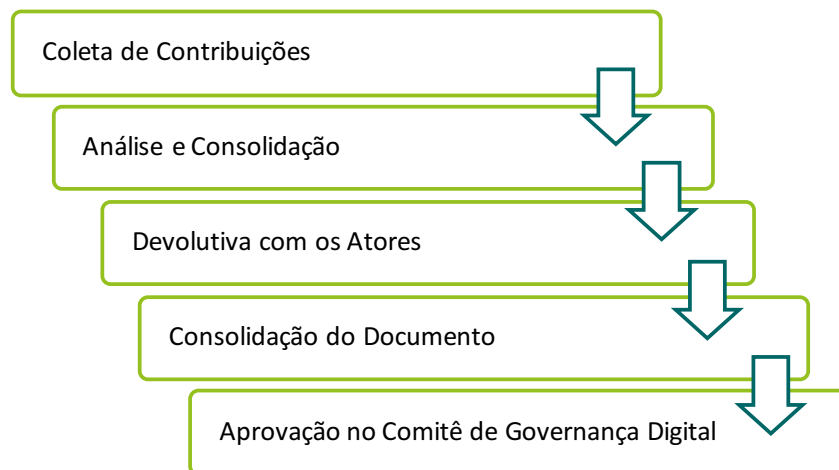
Data: junho/2021

No campo das iniciativas estruturantes, destacam-se as seguintes entregas realizadas no primeiro período do plano:

- ✓ Estruturação do Escritório de Projetos de Transformação Digital;
- ✓ Atualização do Portal de Serviços do MINFRA;
- ✓ Migração do Portal do Minfra para o Gov.br;
- ✓ Implantação do SEI nas entidades vinculadas;
- ✓ Revisão do Plano de Dados Abertos; e
- ✓ Unificação do Contrato do SERPRO.

6. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO PTD

A construção do Novo Plano de Transformação Digital foi iniciada em fevereiro de 2021. O Ministério da Infraestrutura, por meio da Subsecretaria de Gestão Estratégica, Tecnologia e Inovação, realizou as seguintes etapas para concluir o trabalho:



Como primeira etapa, foi realizada uma tomada de contribuições junto às Secretarias e Subsecretarias do órgão e junto às suas autarquias vinculadas (DNIT, ANAC, ANTT e ANTAQ).

Nesse contexto, foi solicitado o preenchimento de um Mapa de Contribuição de cada área para cada princípio e objetivo da nova Estratégica de Governo Digital 2020-2022.

As iniciativas propostas deveriam ser acompanhadas de:

- proposta de indicador de resultado com respectivas metas para 2021 e 2022;
- Serviços públicos envolvidos;
- Grau de contribuição para o objetivo;
- Estágio da iniciativa;
- Dependência de recursos para prosseguir; e
- Lista de recursos necessários para prosseguir.

Foram recebidas 58 iniciativas, que passaram pela análise técnica quanto à completude das iniciativas propostas e aderência aos objetivos estabelecidos.

Tal análise foi compartilhada com as unidades participantes e ajustes finais foram identificados.

Procedeu-se, então, à elaboração do documento formal, cujo conteúdo foi apresentado em reunião extraordinária do Comitê de Governança Digital em 27/Mai/2021, tendo sido aprovado pelos membros.

7. DIRETRIZES

Foram consideradas as seguintes diretrizes estratégicas na avaliação das iniciativas propostas para o novo Plano de Transformação Digital 2021-2022 do Ministério da Infraestrutura.

7.1 DE GOVERNO

7.1.1 Princípios e Objetivos da Estratégia de Governo Digital 2020-2022

| PRINCÍPIOS |  |  |  |  |  |  |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| | CENTRADO NO CIDADÃO | INTEGRADO | INTELIGENTE | CONFIÁVEL | TRANSPARENTE E ABERTO | EFICIENTE |
| OBJETIVOS | Oferta de serviços públicos por meio da transformação digital | Acesso único aos serviços públicos | Políticas Públicas baseadas em dados e evidências | Implementação da Lei Geral de Proteção de dados no Governo | Reformulação dos canais de transparência e dados abertos | Otimização das infraestruturas de Tecnologia da Informação (TI) |
| | Avaliação de satisfação nos serviços digitais | Plataformas e ferramentas compartilhadas | Uso de tecnologias emergentes (blockchain, IoT, ...) | Garantia da segurança das plataformas de governo digital | Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas | Uso do digital para liberar recursos para políticas essenciais |
| | Canais e serviços digitais simples e intuitivos | Serviços públicos integrados | Serviços preditivos e personalizados ao cidadão | Disponibilização da identidade digital ao cidadão | Governo como plataforma para novos negócios | Equipes de governo com competências digitais |

7.2 DO MINISTÉRIO DE INFRAESTRUTURA

7.2.1 Estratégia MINFRA



7.2.2 Governança de TICs

Em 25 de março de 2021, foi publicada a Portaria MInfra Nº 55, que dispôs sobre a Política de Governança do Ministério da Infraestrutura. Tal normativo integrou diretrizes de Governo Digital e da Estratégia da pasta.

Vale ressaltar que a referida Política, no que tange à governança de TIC:

- define papéis e responsabilidades relacionados ao Plano de Transformação Digital – gestor do plano, gestor de serviços, gestor de portfólio de serviços, entre outros;
- define a estratégia de monitoramento e avaliação, a qual será setorial e integrada entre MInfra e entidades vinculadas integrantes do SISP e compreenderá, no mínimo:

- ✓ Indicadores, metas e projetos;
- ✓ Prestação de informações sobre a execução dos respectivos PTD de forma sistemática e regular;
- ✓ Reuniões periódicas de acompanhamento.

Ainda, conforme disposto nos arts. 2º e 3º do Capítulo I, Anexo IV da Portaria MInfra Nº 55/2021, foram definidos objetivos da governança da gestão de tecnologia da informação e comunicação do MInfra, em consonância com a Estratégia de Governo Digital (EGD) e com o plano estratégico vigentes:

- I - proporcionar maior eficiência e competitividade do setor por meio da utilização de tecnologia para eliminação de entraves e simplificação às empresas do setor nos processos de outorga, autorizações, anuências, licenças e certificações;
- II - reduzir os custos de transação dos cidadãos e das entidades que utilizam os serviços públicos do setor de transporte e trânsito;
- III - reduzir custos e aumentar a eficiência do setor público por meio da adoção de tecnologias para automatizar e simplificar processos;
- IV - facilitar ao cidadão o acesso aos serviços públicos do setor, disponibilizando canais e serviços digitais integrados, simples e intuitivos;
- V - promover a transparência, o compartilhamento e o acesso seguros a dados e informações, com garantia de privacidade, com vistas a potencializar o controle e a participação social, a pesquisa científica e a geração de novos negócios;
- VI - conferir ao Ministério da Infraestrutura e às suas entidades vinculadas, quando for o caso, maior capacidade para transformar os serviços e processos analógicos em digitais;
- VII - promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços;
- VIII - potencializar o uso de tecnologias emergentes;
- IX - promover a prestação de serviços inteligentes e personalizados aos cidadãos; e
- X - estabelecer o modelo de governança dos serviços digitais prestados pelo MInfra.

Foram definidos também os os seguintes princípios e diretrizes:

- I - visão centrada na perspectiva do cidadão e das empresas usuárias dos serviços de transportes e trânsito;
- II - portal de serviços do governo federal como catálogo central de todos os serviços do setor;
- III - monitoramento e a avaliação contínua dos serviços do setor;
- IV - simplificação dos serviços prestados e eliminação, quando possível, de formalidades e exigências desnecessárias ou superpostas;

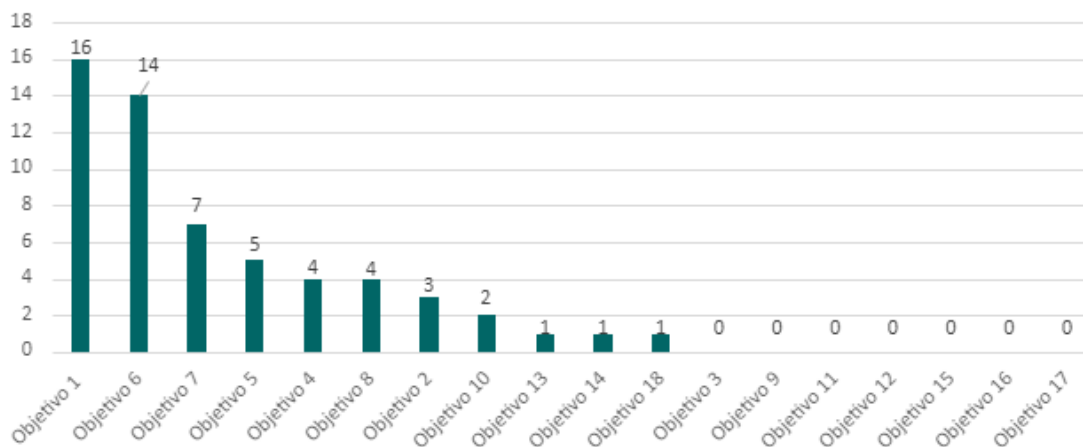
- V – ação integrada dos órgãos envolvidos na cadeia de serviços do setor;
- VI – desenvolvimento dos serviços com foco na melhoria da experiência do cidadão;
- VII – melhoria da qualidade e disponibilidade de dados e informações para apoiar a formulação e avaliação das políticas públicas;
- VIII – racionalização dos gastos públicos;
- IX – interoperabilidade para eficiência;
- X – garantia da proteção de dados pessoais; e
- XI – redução e mitigação de riscos da gestão das informações.

8. O PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 2021-2022

8.1 ALINHAMENTO AOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA EGD

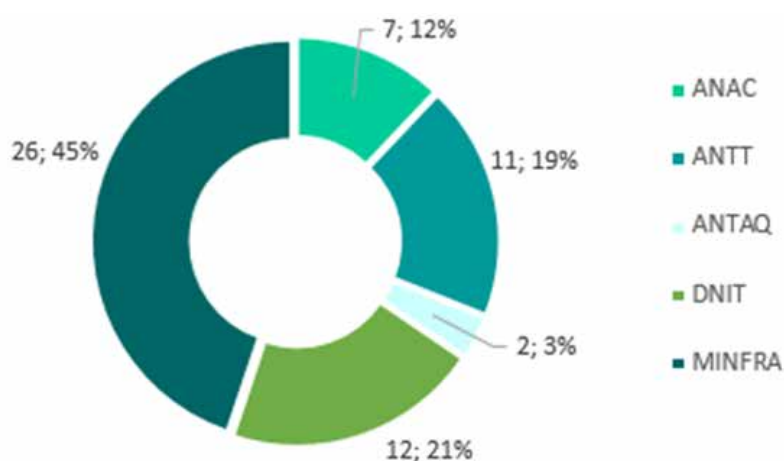
Foram propostas no total, 58 novas iniciativas. A distribuição destas em relação aos Objetivos da EGD 2020-2022 encontra-se disposta na figura abaixo:

Número de Iniciativas por Objetivo da EGD



Já o quantitativo de iniciativas por órgão proponente está disposto conforme a figura:

Iniciativas por Órgão



As iniciativas foram então analisadas pela SGETI e aquelas que ainda se encontravam com escopo pouco definido ou que já estivessem de algum modo contempladas no plano atual foram readequadas ou não foram recepcionadas.

As demais iniciativas foram reorganizadas da seguinte forma:

I - Se consideradas novas etapas de projetos em andamento, orientou-se para o encerramento do projeto atual e criação de um novo projeto Fase II contemplando as ampliações de escopo.

II - Se referentes à integração de Serviços ao PagTesouro, definiu-se que seriam acompanhadas no âmbito do Projeto Estruturante 'Gestão Integrada de Serviços'

As iniciativas que não se enquadraram nos itens I, II e III foram objeto de abertura de projeto específico.

8.2 INICIATIVAS DO NOVO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR PRINCÍPIO E OBJETIVO DA EGD

Princípio – Centrado no Cidadão

Objetivo 1: ofertas de serviços públicos digitais

Iniciativas Executadas

- Atualização do Portal de Serviços (Carta de Serviços)
- Implantação do Portal de Trânsito
- Implantação do Peticionamento Eletrônico na ANTT e ANTAQ
- Nova Carteira Digital de Trânsito – CDT com documentos digitais do condutor e do veículo e serviços associados
- Aplicativo InfraBr
- Outorga Eletrônica ANTAQ
- Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos – CRLV-e 100% digital
- Aprovação Digital de fomento (REIDI e Debêntures) a projetos de Infraestrutura
- Atendimento Inteligente MINFRA – ChatBot Mauá
- Novo Portal de Multas DNIT
- Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga – RNTRC Digital
- Início do Piloto do Embarque Mais Seguro
- Implantação do Registro Nacional de Veículos em Estoque – RENAVE
- Implantação da Autorização para Transferência de Propriedade de Veículos Eletrônica – ATPV-e

Iniciativas em Execução

- CDT Total – Fase I
- Desenvolvimento e Implementação do RENAVE
- Embarque + Seguro
- InfraBr
- Modernização do Porto Sem Papel
- Portal de Multas de Trânsito – DNIT Fase I
- Sistema Eletrônico de Estímulo ao Transporte Marítimo
- TECA Digital

- Sistema de Controle de Projeto do FMM
- Gestão de Contratos de Arrendamento Portuário

Novas Iniciativas

- Aplicativo ANTT Digital aos Usuários
- Serviços Digitais Voo Simples
- RENAVE Fase II – Novas Funcionalidades
- CDT Total Fase II – Novas Funcionalidades
- Portal de Multas DNIT Fase II – Novas Funcionalidades
- Projeto simplificação da aprovação de REIDI
- Projeto simplificação da aprovação de Debêntures
- Aprimoramento da automatização do ChatBot Mauá

Objetivo 2: avaliação de satisfação nos serviços digitais

Iniciativas Executadas

- 76,5% de serviços do MINFRA integrados ao módulo de avaliação do Governo Federal;
- 100% de serviços do DNIT integrados ao módulo de avaliação do Governo Federal;
- 19% de serviços da ANTT integrados ao módulo de avaliação do Governo Federal.

Iniciativas em Execução

- Gestão Integrada de Serviços do MInfra e Vinculadas, com entregas prevendo a integração dos serviços ao módulo de avaliação.
 - ✓ Integração do Porto Sem Papel, da Carteira Digital de Trânsito e do InfraBR ao módulo de avaliação do Governo Federal;

Novas Iniciativas

- As iniciativas propostas foram agregadas como entregas do projeto de Gestão Integrada de Serviços do MINFRA e Vinculadas
 - ✓ Adesão da ANAC à plataforma de avaliação de serviços;
 - ✓ Integração dos serviços da ANTAQ ao Módulo Avaliação;
 - ✓ Integração dos Serviços vinculados aos Sistemas SIFAMA, SISHAB e RNTRC da ANTT ao Módulo Avaliação.

Objetivo 3: canais e serviços digitais simples e intuitivos

Iniciativas Executadas

- Implantação da avaliação da satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo órgão central do MINFRA;
- Participação no Projeto Piloto do modelo de avaliação de qualidade de serviços digitais da Secretaria de Governo Digital/ME; e
- Realização de 7 Pesquisas de Jornada do Usuário.

Iniciativas em Execução

- Gestão Integrada de Serviços do MInfra e Vinculadas, com entregas prevendo o estabelecimento e aplicação do padrão de gestão da qualidade de serviços públicos prestados.

Novas Iniciativas

- Sem novas iniciativas propostas

Princípio – Integrado

Objetivo 4: acesso digital único aos serviços públicos

Iniciativas Executadas

- Migração do Portal do Ministério da Infraestrutura para o Gov.Br;
- Migração dos aplicativos do Ministério da Infraestrutura para a conta única do Governo Federal nas lojas de aplicativos;
- 86% de serviços do MINFRA integrados ao login único do Governo Federal;
- 100% dos serviços do DNIT integrados ao login único do Governo Federal;
- 90% dos serviços da ANTAQ integrados ao login único do Governo Federal;
- 50% dos serviços da ANTT integrados ao login único do Governo Federal.

Iniciativas em Execução

- Gestão Integrada de Serviços do MInfra e Vinculadas, com entregas prevendo a integração dos serviços ao login único do Governo Federal.
 - ✓ Integração da plataforma integrada de login da ANAC ao login único;

Novas Iniciativas

- Disponibilizar o Navegue Seguro na Conta única do Governo
- As iniciativas propostas foram agregadas como entregas do projeto de Gestão Integrada de Serviços do MINFRA e Vinculadas
 - ✓ Portal de Multas de Trânsito do DNIT: Uso do controle de acesso para pessoas jurídicas, por meio do serviço de autenticação da plataforma Gov.br (integração do acesso CNPJ ao login único);
 - ✓ Integração do SOE (ANTAQ) ao Log in único;
 - ✓ Integração dos Serviços restantes da ANTT ao Log in Único.

Objetivo 5: plataformas e ferramentas compartilhadas

Iniciativas Executadas

- ✓ Implantação do PagTesouro para pagamento da Taxa no Porto Sem Papel e no serviços de modificação de frota de empresa brasileira para transporte rodoviário internacional de cargas (Frota TRIC) - ANTT.

Iniciativas em Execução

- Contratação de consultoria em BPMS e automatização de processos.
- Modernização do Porto Sem Papel
- Portal de Multas de Trânsito - DNIT Fase I

Novas Iniciativas

- Implementar meios de pagamentos digitais (PagTesouro e PIX) no Sistema de Arrecadação da ANTAQ
- Implantação do PagTesouro nos sistemas SIFAMA e TAXAFIS (ANTT)
- Implementação do PAG TESOURO na ANAC
- Utilização do meio de pagamento PagTesouro (PIX), do Governo Federal, para efetuar o pagamento de multas de trânsito
- Viabilizar a implantação do Chatbot Mauá nas entidades vinculadas

Objetivo 6: serviços públicos integrados

Iniciativas Executadas

- Passe Livre Interestadual Integrado ao Benefício de Prestação Continuada – BPC
- Implantação do Barramento de Serviços Cardápio de API
- Novos contratos ConectaGov com Dataprev e Serpro
- Integração do Embarque Mais Seguro com TSE

Iniciativas em Execução

- Modernização do Porto Sem Papel – Integrações com Marinha e Polícia Federal

Novas Iniciativas

- Barramento de serviços ANTT
- Plataforma de dados (CPF, CNPJ e CEP)
- Certificado Digital de Vacinação para Embarque Internacional
- Portal de Multas DNIT Fase II – Novas Funcionalidades
- Projeto REIDI
- Projeto Debêntures
- Atendimento Inteligente do DNIT
- Barramento e Cardápio de API – Fase 2
- ConectaGov – 2º Ciclo

Princípio – Inteligente

Objetivo 7: políticas públicas baseadas em dados e evidências

Iniciativas Executadas

- Projeto Sinergia – Modelo sustentável de contrato com o SERPRO – Inclusão de serviços de extração de dados
- Projeto Integra – Arquitetura do Data Lake definida

Iniciativas em Execução

- Projeto Dado Certo – Inventário de Dados
- Projeto Governa Dados – Implantação da Governança de Dados no MInfra
- Projeto Integra – Data Lake MINFRA

Novas Iniciativas

- Disponibilização de modelos multidimensionais – ANTT
- Projeto REIDI
- Projeto Debêntures
- Painéis gerenciais dinâmicos de monitoramento da Agenda de Sustentabilidade 2020-2022
- Elaborar painel gerencial de avaliação e monitoramento da política pública do Fundo da Marinha Mercante (FMM)
- Criação de Data Lake (lago de dados) do DEFOM as principais bases de dados para monitoramento das políticas públicas
- Implantação, acompanhamento e monitoramento de indicadores portuários
- Painéis gerenciais dinâmicos de monitoramento da Agenda de Sustentabilidade 2020-2022

Objetivo 8: serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes

Iniciativas Executadas

- Atendimento Inteligente MINFRA – Chatbot Mauá
- Diário de Bordo Digital – ANAC

Iniciativas em Execução

- Gerenciamento do Tráfego Aquaviário
- Port Community System – PCS

Novas Iniciativas

- Projeto de mecanismos inovadores ANTT
- Balanças remotas com uso de Sistemas Automatizados Integrados
- Pesagem em movimento - HS-WIN
- Utilização de ferramenta Chatbot para orientação ao usuário do Portal DNIT

Objetivo 9: serviços preditivos e personalizados ao cidadão

Iniciativas em Execução

- InfraBr

Novas Iniciativas

- Sem novas iniciativas propostas

Princípio - Confiável

Objetivo 10: implementação da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Governo federal

Iniciativas Executadas

- Seminário de Perspectivas de Adequação à LGPD;
- Designação do Encarregado LGPD;
- Criação de Sala de Situação LGPD;
- Realização do Diagnóstico e plano de ação emergencial para LGPD;
- Inclusão do Encarregado da LGPD no Comitê de Governança Digital.

Iniciativas em Execução

- Sem iniciativas em execução

Novas Iniciativas

- Implantação LGPD na ANTT
- Elaborar RIPD para as bases de dados pessoais do MInfra

Objetivo 11: garantia da segurança das plataformas de

governo digital e de missão crítica

Iniciativas em Execução

- Sem iniciativas em execução

Novas Iniciativas

- Sem novas iniciativas propostas

Objetivo 12: identidade digital ao cidadão

Iniciativas Executadas

- Integração do Embarque + Seguro com a validação de biometria do TSE

Iniciativas em Execução

- Embarque + Seguro
- Integração da Assinatura Avançada no RENAVE

Novas Iniciativas

- Sem novas iniciativas propostas

Princípio – Transparente e Aberto

Objetivo 13: reformulação dos canais de transparência e dados abertos

Iniciativas Executadas

- Revisão do Plano de Dados Abertos do MINFRA – 2019

Iniciativas em Execução

- Projeto Dado Certo
- Projeto Governa Dados

Novas Iniciativas

- Revisão do Plano de Dados Abertos do MINFRA – 2021
- PDA ANTT 2021 a 2023

Objetivo 14: participação do cidadão na elaboração de políticas públicas

Iniciativas em Execução

- Sem Iniciativas em execução

Novas Iniciativas

- Normatizar e promover a realização de Consultas Públicas, Audiências Públicas, Tomadas de Subsídios, Pesquisas de Opinião, com a mediação da Ouvidoria, utilizando plataformas governamentais

Objetivo 15: governo como plataforma para novos negócios

Iniciativas em Execução

- Documento Eletrônico de Transporte – DT-e
- Sistema Eletrônico de Estímulo ao Transporte Marítimo
- Janela Única Aquaviária

Novas Iniciativas

- Sem novas iniciativas propostas

Princípio – Eficiente

Objetivo 16: otimização das infraestruturas de tecnologia da informação

Iniciativas Executadas

- Sinergia – Modelo sustentável de contrato SERPRO

Iniciativas em Execução

- NUBLA – Infraestrutura em Nuvem
- Contratação da Nova Fábrica de Software

Novas Iniciativas

- Sem novas iniciativas propostas

Objetivo 17: o digital como fonte de recursos para políticas públicas essenciais

Iniciativas em Execução

- Sem iniciativas em execução

Novas Iniciativas

- Sem novas iniciativas propostas

Objetivo 18: equipes de governo com competências digitais

Iniciativas em Execução

- Projeto Desenvolvimento de Competências Digitais MInfra

Novas Iniciativas

- Capacitação em transformação digital – ANTT

8.3 INDICADORES E METAS DO NOVO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

São indicadores e metas do Programa de Transformação Digital do MInfra para 2021-2022.

| PRINCÍPIO - CENTRADO NO CIDADÃO | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| INDICADOR | META |
| ✓ Percentual (%) de integração dos serviços ao módulo avaliação | • 100% até 2021 |
| ✓ Nota média de satisfação dos usuários dos serviços públicos do setor. | • 4,5 em escala de 5 pontos, até 2022 |
| ✓ Percentual (%) de avaliações positivas das informações do catálogo de serviços no Portal Único (gov.br) | • 75% até 2022 |
| ✓ Percentual (%) de aumento de adesão à Carteira Digital de Trânsito - CDT | • Aumento de 20% até 2022 |
| ✓ Percentual (%) de adesão de Unidades da Federação ao RENAVE | • 100% de adesão até 2022 |
| ✓ Percentual (%) de redução do tempo de anuência para atracação de navios | • Redução de 30 % até 2022 |
| ✓ Percentual (%) de redução do tempo de embarque em voos domésticos | • Redução de 25 % até 2022 |
| ✓ Percentual (%) de redução do tempo de desembarço de cargas aéreas | • Redução de 70% até 2022 |
| ✓ Integração dos documentos administrativos federais exigidos para o transporte de carga | • 15 documentos integrados até outubro de 2022 |
| ✓ Emissão da maior quantidade possível de DT-e | • 100.000 DT-e emitidos até outubro de 2022 |
| ✓ Registro de todas as operações bancárias no DT-e | • 100.000 transações bancárias executadas até outubro de 2022 |

PRINCÍPIO - INTEGRADO

| INDICADOR | META |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| ✓ Percentual (%) de integração dos serviços ao login único | • 100 % até 2021 |
| ✓ Percentual (%) de integração dos serviços que envolvam cobrança ao PagTesouro | • 80 % até junho de 2022 |

PRINCÍPIO - INTELIGENTE

| INDICADOR | META |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| ✓ Conclusão do Inventário de Dados do MInfra | • Inventário concluído até dezembro de 2021 |
| ✓ Estruturação do Data Lake do MInfra | • Data Lake estruturado até dezembro de 2021 |
| ✓ Definição do Plano de Trabalho do Comitê de Governança de Dados e Informação (CGDI) | • Plano de Trabalho do Comitê de Governança de Dados e Informação (CGDI) definido em 2021 |

PRINCÍPIO - CONFIÁVEL

| INDICADOR | META |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| ✓ Percentual (%) de bases de dados pessoais com RIPD elaborado | • 100 % até dezembro de 2021 |
| ✓ Implementação de mecanismo de consentimento na CDT | • Mecanismo de consentimento implementado até dezembro de 2021 |

| PRINCÍPIO - TRANSPARENTE E ABERTO | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| INDICADOR | META |
| ✓ Percentual (%) dos conjuntos de dados do Plano de Dados Abertos (PDA) com atualização automatizada | <ul style="list-style-type: none"> A ser definida no âmbito do Comitê de Governança de Dados e Informação (CGDI) |
| ✓ Revisão do PDA MInfra | <ul style="list-style-type: none"> PDA revisado até dezembro de 2021 |
| ✓ Realização de hackathon | <ul style="list-style-type: none"> Ao menos um hackathon realizado por ano - 2021 e 2022. |

| PRINCÍPIO - EFICIENTE | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| INDICADOR | META |
| ✓ Definição da estratégia de migração para a nuvem | <ul style="list-style-type: none"> Estratégia de migração para a nuvem definida até dezembro de 2021 |
| ✓ Percentual (%) de atores envolvidos no Programa de Transformação Digital capacitados nos diferentes níveis - básico, especializado e estratégico | <ul style="list-style-type: none"> 70% dos atores capacitados até dezembro de 2022. |

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de elaboração do novo plano de Transformação Digital foi uma construção coletiva de todas as áreas do Ministério da Infraestrutura e Entidades Vinculadas e, certamente, manterá o setor na vanguarda da inovação em Governo Digital, traduzida na prestação de serviços cada vez melhores ao cidadão, às empresas e aos demais usuários, com impactos no aumento da competitividade do setor de transportes brasileiro.



PROGRAMA **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL